

Trabalho: A IMPLANTAÇÃO DA BNCC NA ETAPA DO ENSINO MÉDIO NA REDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Autor(a): AGUIAR, FÁTIMA RITA SANTANA

Introdução: Em 16 de fevereiro de 2017, o Governo Temer sancionou a Lei n. 13.415 que converteu a Medida Provisória 746/72 em Lei, dando início à reforma do Ensino Médio. A reforma apresentada pelo Governo se deu de forma autoritária, desconsiderando todas as iniciativas no âmbito das políticas públicas que objetivam uma reforma que atendessem aos anseios da sociedade de um ensino de melhor qualidade, especialmente para as classes populares. Apoiada na Lei n. 13.415, a Base Nacional Comum Curricular destinada ao Ensino Médio (BNCC-EM), etapa final da Educação Básica, foi instituída, em 17 de dezembro de 2018, pela Resolução nº4, do Ministério da Educação. Este documento de caráter normativo definiu o conjunto orgânico e progressivo das aprendizagens consideradas, pelo referido documento, como aprendizagens essenciais. Cabe ressaltar que, o documento ressalta que o acesso a estas aprendizagens se constitui um direito de todo o público do Ensino Médio. Em Minas Gerais, a Resolução CEE nº 487, de 17 de dezembro de 2021, tornou obrigatória a implementação da reforma para o primeiro ano do Ensino Médio, no ano letivo de 2022, observada a expansão, de acordo com os incisos I, II e III do Art. 97 da Resolução CEE-MG nº 481/2021. A reforma decretada pelos Governos Federal e Estadual tem recebido diversas críticas, já que o modelo imposto tende a aumentar a desigualdade social. O objetivo do presente estudo é apresentar reflexões iniciais e críticas sobre as políticas públicas adotadas pelo Estado de Minas Gerais que visam à reforma do Ensino Médio.

Métodos: Análise de artigos da base de dados SCIELO e do portal de Periódicos da CAPES, entre outros materiais. Seminários, exposição dialogada e atividades em grupo que promoveram debates na disciplina eletiva do PPGE - "Políticas e legislações educacionais para a educação básica".

Resultados: Os dados divulgados pela Agência Minas apontam que a implementação do Novo Ensino Médio em Minas Gerais está ocorrendo de forma gradativa. Em 2022, todas as 2.432 unidades escolares da rede estadual de ensino que ofereciam o Ensino Médio iniciaram a nova modalidade para os estudantes do 1º ano.

Conclusão: As reflexões iniciais deste estudo apontam que a reforma desta etapa da Educação Básica está sendo implementada em toda a rede estadual mineira. No entanto, esta ação tem recebido diversas críticas. Uma delas diz respeito ao contexto político-social no qual foi materializada a BNCC-EM. De acordo com vários teóricos da área educacional, a BNCC desconsiderou toda a produção democrática, construída a partir da participação popular e absorveu todos os interesses dos grupos empresariais ligados ao Governo da época. O projeto educacional aprovado apresenta um viés mercadológico, com a intenção de preparação de mão de obra barata e submissa.

Curso: Pós-graduação - Doutorado em Educação

Palavras-Chave: bncc; ensino médio ; rede pública

Demais autores:

Orientadores: BARATELLA, RICARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: bncc; ensino médio ; rede pública

Trabalho: O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL ELEMENTOS PARA REFLEXÕES DOCENTES

Autor(a): CARNEIRO, IVONICE ARAÚJO

Introdução: Introdução: A Educação infantil - EI -, enquanto primeira etapa da educação escolarizada, possui característica próprias que exigem estudos sobre o desenvolvimento das crianças. Parte-se da premissa que a aprendizagem e o desenvolvimento infantil estão relacionados com vários aspectos, dentre eles, a prática pedagógica docente. Questiona-se na Teoria Histórico-Cultural - THC - que as questões social e cultural são formadoras dos processos de aprendizagem, e que a partir dessas aprendizagens a criança se desenvolve. Assim, essa teoria aborda aspectos fundamentais ao desenvolvimento integral infantil e contempla a participação do professor como transformador, como mediador e propulsor de interações, as quais ocorrem na da Zona de Desenvolvimento Proximal – ZDP. Recorre-se à perspectiva histórico-cultural como suporte teórico para afirmar a importância da brincadeira e as interações como eixos norteadores das propostas pedagógicas destinada a crianças de zero a seis anos. Objetivo: -Compreender, com base na THC, o desenvolvimento infantil e suas relações com a prática pedagógica.

Métodos: Metodologia baseada na pesquisa bibliográfica, referenciando autores clássicos da THC, como: Lev Semenovitch Vygotsky, Alexis Nikolaevich Leontiev, Daniel Borisovich Elkonin da THC e os fichamentos abordando o objeto desenvolvimento infantil.

Resultados: Ao nascer, a criança possui funções psicológicas elementares (como a memória orgânica e imediata, que é uma função não intencional) que, na interação com seu meio sociocultural, vão se tornando cada vez mais elaboradas até chegarem a funções psíquicas superiores (como o raciocínio e a atenção, que são funções conscientes e intencionais), dependentes da vontade do indivíduo, nesta teoria destaca-se que o estudo das chamadas funções psicológicas superiores, tais como a capacidade de planejamento, memória voluntária, imaginação, etc., consistem no modo de funcionamento psicológico tipicamente humano.

Conclusão: Discussão: Destacamos neste resumo algumas contribuições à EI, considerando a importância do referido segmento educacional no desenvolvimento integral da criança, por meio do enfoque HC, tais quais: o desenvolvimento é impulsionado pela aprendizagem; a criança no centro do processo de aprendizagem; a interação social como condição essencial para o aprendizado e para a formação das funções psíquicas superiores; e o papel do professor na ZDP. Conclusão: Os elementos teórico-metodológicos da referida perspectiva possibilitam repensar um processo de ensino-aprendizagem que intencionalmente organize processos de mediações didáticas, mediante os quais o professor desenvolva sua atividade de forma sistemática. Dessa forma, haverá aprendizagem e possibilitará às crianças a apropriação da cultura construída historicamente pela humanidade, proporcionando a humanização

Curso: Mestrado em Educação+101o

Palavras-Chave: teoria histórico-cultural; educação infantil; práticas pedagógicas

Demais autores:

Orientadores: RODRIGUES, ADRIANA

Instituição: UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: teoria histórico-cultural; educação infantil; práticas pedagógicas

Bolsa: PIBIC - JR FAPEMIG:

Trabalho: AÇÃO SOCIAL DE EDUCAÇÃO SOBRE SAÚDE FEMININA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER
Autor(a): FREITAS, ANDRESSA PAES MEDEIROS DE
Introdução: A realidade dos índices de gravidez na adolescência e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) entre os mais jovens no Brasil é um problema de saúde pública paradoxal, considerando a atual facilidade de acesso aos meios de comunicação e ao grande volume de informações disponíveis virtualmente. Segundo o Boletim Epidemiológico HIV/Aids, houve um aumento de 64,9% nos registros de IST's entre brasileiros de 15 a 19 anos. Enquanto em 2020, o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos constatou 380 mil partos de mulheres de até 19 anos, o que representa 14% do número total do Brasil. Em decorrência disso, o projeto objetivou levar conhecimento em saúde com embasamento científico e linguagem clara ao público jovem, bem como estimular condutas preventivas visando bem-estar da população.
Métodos: Oito membros da Liga de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO) da Universidade de Uberaba se reuniram ao setor pedagógico da Escola Municipal Professor José Macciotti de Uberaba - MG para levar educação em saúde da mulher com linguagem voltada para crianças e adolescentes do ensino fundamental durante um evento escolar recreativo que ocorreu no dia 09 de abril de 2022. A ação foi promovida em uma sala de aula, onde foi organizado um espaço lúdico com cartazes ilustrando os diferentes tipos anatômicos do corpo feminino, modelo anatômico em 3D do trato genital feminino, diferentes tipos de preservativos e métodos contraceptivos, representação da menstruação em copinhos com água e corante, um caminho desenhado ao chão para direcionar a circulação dos visitantes por todas as apresentações disponíveis. Além disso, durante o momento de conversa com os visitantes, havia um projetor com vídeos educativos sobre a mesma temática.
Resultados: O evento durou três horas e contou com a participação ativa de cerca de 30 pessoas, sendo 16 crianças e adolescentes de ambos os sexos, 9 mães e 5 mulheres que se interessaram pela dinâmica. A partir dessa ação, os acadêmicos tiveram a oportunidade de estabelecer contato com o público juvenil de forma ativa para informar sobre os processos de mudança do corpo feminino, os mecanismos fisiológicos da menstruação e os cuidados para proteção contra IST's e gravidez indesejada. Os visitantes, por sua vez, puderam esclarecer dúvidas a respeito de temas da saúde feminina com maior liberdade.
Conclusão: A resposta dos visitantes após percorrerem as estações foi positiva, o que comprova a importância da presença de acadêmicos na promoção de educação em saúde. Além disso, atividades como essa permitem que os graduandos aprendam na prática a função social do profissional de saúde de informar a população com base em referências científicas a partir de uma linguagem simples, o que impacta diretamente na construção sólida das relações médico-paciente. Assim sendo, é possível constatar que a formação médica precisa estruturar-se não apenas com o conhecimento técnico, mas também com a aplicação deste em ações voltadas para a comunidade.
Curso: Medicina
Palavras-Chave: gravidez na adolescência; infecções sexualmente transmissíveis; educação em saúde
Demais autores: MANFRIN, ISADORA ACERBI; SEGAWA, MARIA EDUARDA FERNANDES; TEIXEIRA, THAYNÁ SACARDO; NASCIMENTO, RAFAELLA ROCHA DE OLIVEIRA; FARIA, CASSIANA BORGES; MANSANO, JULIA TEORO; LUZ, ANNA JÚLIA DE ARAÚJO BARROS; TOLEDO, BÁRBARA ARAUJO DE FIGUEIREDO
Orientadores: TRISTÃO, THALLYTA FERNANDES MOURA
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Subtema: Educação
Palavras-chave: gravidez na adolescência; infecções sexualmente transmissíveis; educação em saúde

Trabalho: CUIDADOS PALIATIVOS E PSICO-ONCOLOGIA: UM ESTUDO DE CASO

Autor(a): LACERDA, KELLY CRISTINA ALCÂNTARA

Introdução: O diagnóstico de uma doença oncológica e terminal é culturalmente estigmatizado e possui representações simbólicas negativas em nossa sociedade. As repercussões emocionais e os sintomas de um paciente neste estado são colocados em pauta, tais como: as dores físicas, os sentimentos de medo e de finitude da vida, insegurança, angústia, tristeza profunda, agressividade, raiva e, em alguns casos, um quadro depressivo severo. É sabido que discussões públicas e estudos científicos em Tanatologia e suas representações sobre a morte e o morrer, suas causas e consequências, as perdas e o luto ainda são temas poucos discutidos, encontram-se distantes e carentes nos currículos de formação profissional nos cursos de graduação - Licenciaturas e Bacharelados -, ou nos diálogos com nossos pares e familiares. O objetivo do presente estudo é compreender a função do profissional de Psicologia e da equipe multiprofissional de Cuidados Paliativos junto ao paciente com diagnóstico de câncer.

Métodos: Estudos de documentos, com buscas nos bancos de dados do SciELO – Scientific Electronic Library Online, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, na Biblioteca Virtual em Saúde e no portal Periódicos Capes, revistas eletrônicas e livros técnicos relacionados com o tema. Discussões e análises das obras "A morte é um dia que vale a pena viver" (2016); "Histórias lindas de morrer" (2020) e "Pra vida toda valer a pena viver" (2021), de autoria de Ana Claudia Quintana Arantes - escritora, professora, médica geriatra e especialista em Cuidados Paliativos (CP).

Resultados: Os CP são os cuidados de saúde ativos e integrais prestados aos indivíduos em tratamento oncológico, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares, que recebem tratamento especializado desde o diagnóstico até mesmo em caso de morte. Consistem em uma assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diferentes especialidades com o objetivo de minimizar o sofrimento causado pela doença oncológica, resultando em mais conforto e alívio aos doentes. Por outro lado, um paciente diante de um diagnóstico com câncer é comum se sentir fragilizado pela incerteza quanto a seu futuro. Na maioria das vezes, as pessoas evitam conversar sobre essa nova realidade.

Conclusão: Quando o paciente se mostra ativo, vivo e enfrenta este momento com maior aceitação, o tratamento poderá refletir em melhores resultados. A aceitação de todo esse processo varia muito entre as pessoas, enquanto uns aceitarão com maior tranquilidade a doença oncológica, outros irão considerá-la como uma punição divina. A médica paliativista Ana Claudia Quintana Arantes gosta de trazer à tona o tema da morte em suas obras. "Ela garante que conversar sobre a nossa finitude é essencial para uma vida mais plena e verdadeira". Nesse sentido, é preciso sensibilizar a sociedade e ampliar a prática de excelência dos Cuidados Paliativos entre pacientes, familiares e profissionais de saúde.

Curso: Bacharelado em Psicologia

Palavras-Chave: cuidados paliativos; psico-oncologia; tanatologia

Demais autores: MORAIS, DAVI FELIPE; TASSINI, TALITA SANTANA

Orientadores: BARATELLA, RICARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: cuidados paliativos; psico-oncologia; tanatologia

Trabalho: CONQUILIOLOGIA: ESTUDO DAS CONCHAS

Autor(a): LANFREDI, SARAH CRISTINA SANTOS

Introdução: Malacologia é o ramo da biologia que estuda os moluscos, animais de corpo mole que constituem um dos grupos mais dificilmente definíveis do Reino Animal, graças à extraordinária variabilidade de forma e às adaptações funcionais e ambientais apresentadas pelos seus representantes. Encontram-se entre os Celomata Bilateria, sendo a assimetria e a redução do celoma, encontradas em grande número de famílias e ordens, uma alteração secundária adquirida ao longo da evolução do filo. Neste relato de experiência - Práticas Laboratoriais do componente curricular Zoologia dos Invertebrados -, focamos os estudos na Conquiliologia, que corresponde ao ramo da Zoologia que estuda as conchas. A classe Gastropoda é a maior classe de moluscos, pois foram descritas cerca de 30.000 espécies existentes, devendo-se acrescentar a esse total cerca de 15.000 formas fósseis. A classe tem registros fósseis ininterruptos desde o início do período Cambriano, submetendo-se à mais extensa radiação adaptativa de todos os principais grupos de moluscos.

Considerando a larga variedade de habitats que os gastrópodes invadiram, eles constituem certamente a classe de moluscos de maior sucesso. O objetivo do presente estudo é analisar as partes da concha de um molusco gastrópode correlacionando estes estudos com suas características morfológicas, fisiológicas e a filogenia.

Métodos: Levantamentos eletrônicos em artigos na base de dados SCIELO e no portal de periódicos da CAPES. Aulas Práticas. Elaboração de Relatórios de Práticas Laboratoriais. Discussões e análises de situações problemas em aulas presenciais do componente curricular Zoologia dos Invertebrados.

Resultados: A concha típica dos gastrópodes é uma espiral cônica assimétrica, composta de voltas tubulares que contém a massa visceral do animal. Os gastrópodes exibem conchas de uma variedade infinita de cores, formas e esculturas. Os gastrópodes constituem o grupo de moluscos com maior número de espécies e maior diversidade de formas. Nas Aulas Práticas, foram apresentados diversos exemplares de gastrópodes, alguns com forma primitiva, concha cônica e cabeça pouco diferenciada e outros, com uma forma mais atual, concha espiralada e cabeça bem diferenciada.

Conclusão: As conchas possuem a função de sustentar e proteger os moluscos que possuem o corpo mole. A concha de um molusco gastrópode típica é uma espiral cônica composta de voltas tubulares e contém a massa visceral do animal. Começando pelo vértice, que contém as espirais menores mais antigas, outras voltas sucessivamente maiores enrolam-se por cima de um eixo central, a columela. A última e maior espiral termina finalmente na abertura, a partir da qual a cabeça e o pé do animal vivo protraem. Uma concha pode ser espiralada no sentido horário e anti-horário, ou como afirmam mais frequentemente, exibe uma espiral para a direita (desta) ou para a esquerda (canhota).

Curso: Bacharelado em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: malacologia; conquiliologia; gastrópode

Demais autores:

Orientadores: BARATELLA, RICARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: malacologia; conquiliologia; gastrópode

Trabalho: LEGISLAÇÕES E POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA

Autor(a): MACHADO, JOSÉ RONALDO DE FREITAS

Introdução: A educação no Brasil sempre foi vista como primordial, mas, ao se fazer uma retrospectiva na história da educação, percebe-se a existência de interesses políticos, daqueles que compõem a massa oligárquica nas legislações acerca da educação. E, com isso, afirma-se ser a base para uma sociedade melhor, justa e igualitária, para que os direitos das pessoas sejam garantidos, porém é sabido que não foi/tão simples assim. Ao longo do tempo, o campo educacional passou por vários embates, sociológicos, políticos, religiosos, culturais e econômicos. Um dos pontos primários sobre a temática abordada é a respeito do termo “educação”, que é visto por alguns estudiosos como uma questão bem mais ampla do que se possa imaginar. O objetivo do presente estudo é compreender a importância legal dos textos normativos sobre a educação para a construção de uma sociedade mais crítica, justa e com equidade.

Métodos: Levantamento eletrônico de artigos, dissertações e teses na base de dados SCIELO e no portal de periódicos da CAPES. Análise de leis, medidas provisórias, decretos legislativos e resoluções. As discussões foram realizadas em sala de aula presencial e pelo Google Meet, na disciplina Políticas e legislações educacionais para a educação básica, do curso de Mestrado em Educação da Universidade de Uberaba, em convênio com a SEE-MG.

Resultados: Os paradoxos legislativos para a educação são gritantes. A lei existe, está bem escrita, é de fácil interpretação, especifica-se quem deve cumprir, pois, assim reza a Constituição Federal de 1988, que tudo deverá ser feito em virtude da lei. Nesse documento, afirma-se categoricamente que a educação é um direito e ao mesmo tempo um dever do Estado e da família. Haja vista, não somente isso, mas outros descritivos importantes sobre a educação são observados na Constituição Cidadã, no que tange ao direito de aprender, pesquisar, ensinar e formar cidadãos melhores para a sociedade. Esse papel é direcionado à educação que muito batalhou para seu reconhecimento legal num país, ora enrustido nas máximas do neoliberalismo, ora nas investidas de uma sorradeira ditadura mascarada com nuances do progresso democrático.

Conclusão: Essa produção priorizou a temática das leis e políticas em educação básica que definem direitos, deveres, participações dos municípios, estados e união no cumprimento de uma educação para todos. Entrementes, as adequações na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017, que foi imposta como a normativa de atender as áreas dos conhecimentos, trouxe consigo uma educação em tempo integral para o Ensino Médio, porém sem de fato conversar com aqueles e aquelas que estão no âmbito da formação básica da educação brasileira. Logo, quando afirma-se que essa temática é uma discussão necessária - políticas e legislações educacionais para a educação básica -, não se trata de um discurso programado, mas evidenciado pelos fatos ocorridos na esfera da educação do Brasil, principalmente nos últimos quatro decênios.

Curso: Pós-graduação - Mestrado em Educação

Palavras-Chave: legislações; políticas em educação; discussão

Demais autores:

Orientadores: BARATELLA, RICARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: legislações; políticas em educação; discussão

Trabalho: IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO REFERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS ESTADUAIS DE UBERABA/MG

Autor(a): MENDES, GIOVANNA DA SILVA

Introdução: O Currículo Referência do Ensino Médio de Minas Gerais (CREM) tornou-se um marco histórico para a renovação do Ensino Médio. A partir da publicação da Lei 13.415 de 2017, que prevê a ampliação da carga horária do Novo Ensino Médio (NEM), bem como a flexibilização curricular, em consonância com a BNCC, a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE/MG) em regime de colaboração com as redes municipais e particulares elaborou o currículo que foi normatizado em 2019 e implementado em 2020. O CREM define as competências e as habilidades para as quatro áreas do conhecimento da Educação Básica (Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), contemplando todos os componentes curriculares. O objetivo do presente estudo é analisar as percepções e os sentimentos dos professores em relação à implementação do CREM.

Métodos: Estudos de documentos orientadores e de guias de planejamento, análises e discussões das legislações postas pela SEE/MG. Paralelamente, foram examinadas as situações mais recorrentes nos espaços escolares no município de Uberaba, a partir de registros, relatos e impressões de aproximadamente 60 professores durante os momentos formativos - Reuniões -, que ocorreram entre os dias 01 e 03 de fevereiro de 2023.

Resultados: A SEE/MG orienta as escolas, por meio de uma resolução, a organizar seus currículos, de maneira que atendam a formação integral do aluno, com a participação efetiva da comunidade escolar de forma democrática. Quanto à implementação do documento, uma de suas principais ações é a revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP), uma vez que é necessário relacioná-lo ao CREM. De acordo com nossas vivências, foi possível perceber que a maioria dos docentes não estão seguros para aplicar o que está proposto no CREM em seu planejamento de aula. Tão pouco, conhecem profundamente o PPP da escola. Conseqüentemente, é perceptível o despreparo que advém da falta de orientação, da inadequação do planejamento dos momentos estudados, da falta de integração entre as áreas do conhecimento, da falta de estrutura adequada da escola e, ainda, o desinteresse e desconhecimento da comunidade escolar.

Conclusão: Diante da implementação de um currículo para o Ensino Médio que define competências e habilidades para as áreas do conhecimento, percebe-se que os docentes ainda estão ligados ao antigo currículo e não conseguem associar a formação básica ao itinerário formativo. Diante disso, fica evidente que tais profissionais não perceberam a importância dos itinerários formativos na formação integral do aluno. Outro aspecto refere-se que, ao contrário do que parece, a equipe gestora da escola não está segura dos conhecimentos compartilhados com os docentes, gerando, assim, insegurança e despreparo na implementação do Currículo Referência do Ensino Médio.

Curso: Pós-graduação - Mestrado em Educação

Palavras-Chave: currículo referência; ensino médio; escolas estaduais

Demais autores: ANDRADE, EDILAINE MENDES DIAS DE

Orientadores: BARATELLA, RICARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: currículo referência; ensino médio; escolas estaduais

Trabalho: PROJETO ÁGUA: CONHECENDO AS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ÁGUA CONTAMINADA
Autor(a): OLIVEIRA, ANA LÍGIA COSTA
Introdução: A Companhia Operacional de Desenvolvimento, Saneamento e Ações Urbanas - CODAU promoveu de 21 a 25 de março de 2022, no Centro de Educação e Tecnologia Ambiental - CETA um evento em comemoração ao Dia Mundial da Água, na 14ª Semana da Água. Em relação à população humana, estima-se que 25 milhões de pessoas morrem anualmente devido a doenças transmitidas por água contaminada. Vírus, bactérias, protozoários e vermes parasitas estão entre os organismos patogênicos que provocam diversas moléstias ao ser humano. O objetivo do presente estudo é reconhecer que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e saneamento básico.
Métodos: Os materiais apresentados foram: a Cartilha - "Pelos tramas da cidadania: os recursos hídricos em nossas mãos"; jogo de tabuleiro apoiado no emprego das metodologias ativas; e questionário com questões de múltipla escolha.
Resultados: Na segunda parte do Questionário, cujo objetivo era avaliar as características do abastecimento e uso da água; o escoamento de esgoto; uso e destinação do lixo e a saúde da família, no município de Uberaba, participou um total de 558 sujeitos. Analisando as respostas e considerando que cada sujeito poderia optar por mais de uma alternativa, 316 sujeitos (56,63%) acreditam que as doenças infecciosas podem ser consequências do uso de água inadequada ao consumo. Abaixo da metade do percentual temos: cólera, com 36,20% (202 sujeitos); intoxicação, com 12% (67 sujeitos); doenças de pele, com 7,53% (42 sujeitos) e envenenamento, correspondendo a 6,81% (38 sujeitos). Partindo para um outro questionamento, que investiga como é realizada a higiene dos alimentos, antes de seu preparo e consumo, a grande maioria, 95,7% (534 sujeitos), revelou utilizar a água conforme sai das torneiras; somente 14,87% (83 sujeitos) a utilizam acrescentando vinagre; 10,04% (56 sujeitos) fazem uso juntamente com cloro; 7,35% (41 sujeitos) misturam bicarbonato à água e apenas 3,41% a utilizam fervida. 7% (39 sujeitos) assinalaram não ter o hábito de lavar os alimentos.
Conclusão: O uso de água potável pela população pode reduzir a incidência de muitas doenças. No caso de centros urbanos, o tratamento e a distribuição de água e o saneamento básico - rede de distribuição de água limpa e livre de agentes patogênicos e rede de coleta de esgotos domésticos e industriais são de responsabilidade dos governantes. A Organização Mundial de Saúde calcula que, a cada ano, milhões de pessoas morrem em todo o planeta por doenças transmitidas por meio da água contaminada. Diante dessas informações e dos resultados dessa pesquisa com 558 sujeitos do município de Uberaba (MG), esperam-se ações efetivas, tais como aumentar os investimentos no setor de tratamento de água e, principalmente, de esgotos, para a melhoria da qualidade de vida dos uberabenses.
Curso: Licenciatura em Pedagogia. Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação
Palavras-Chave: projeto água; doenças; água contaminada
Demais autores: RODRIGUES, ALÉXIA CAROLINE SÁ; FERREIRA, MARCOS ALEXANDRE; NUNES, RENATA CRISTINA; SILVA, TAÍS RIBEIRO; CHAVES, FÁTIMA GARCIA
Orientadores: BARATELLA, RICARDO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Subtema: Educação
Palavras-chave: projeto água; doenças; água contaminada

Trabalho: ANÁLISE CRÍTICA DAS POLÍTICAS E LEGISLAÇÕES EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Autor(a): OLIVEIRA, NILZA MARIA DE

Introdução: Desde a independência do Brasil, em 1822, em que nos tornamos República, esta é a sexta constituição do nosso País. Conhecida como Constituição Cidadã, a Constituição Federal de 1988 – CF1988 é a que governa todo o ordenamento jurídico brasileiro atualmente. Em relação às anteriores, ela expandiu os direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e outros direitos, especificando o índice dos direitos indispensáveis à dignidade da pessoa humana, entre eles o direito à educação. É importante evidenciar que os direitos são tutelados juridicamente, e isso proporcionou um vasto avanço na história do Brasil. Contudo, tais direitos não são efetivados; existe uma lacuna que distancia a lei e a vida da pessoa e este é o grande desafio do século XXI – fazer com que o direito que já é tutelado seja efetivado. O objetivo do presente estudo é compreender as políticas e as legislações educacionais para a Educação Básica no Brasil.

Métodos: Levantamento eletrônico de artigos na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e no portal de periódicos da CAPES para fundamentar este estudo. Atividades em grupo, exposição dialogada, estudo dirigido e produção textual (memórias e artigo).

Resultados: Dentro da compreensão das políticas e legislações educacionais brasileiras para a Educação Básica surge a oportunidade, nesta proposta, de reviver o entendimento do cenário das políticas regulatórias para a Educação Básica no Brasil. Ao propormos um diálogo sobre a Constituição Federal de 1988, a LDB e a Lei nº 13.415/2017 do Novo Ensino Médio, somos levados a refletir sobre direitos e deveres. Assim, a Constituição Federal e a LDB instituem a obrigação de educar como princípio imprescindível e de ordem pública, ou seja, o direito à educação passa a ser direito público individual e, no caso de seu não oferecimento ou de oferta irregular do ensino obrigatório, há órgãos jurídicos postos à disposição do cidadão para determinar o poder público à realização da prestação educacional.

Conclusão: Enquanto pesquisadores em um curso de pós-graduação em educação, percebemos o chamamento a contribuir, avaliar e acompanhar as decisões tomadas em nome de práticas e ações educacionais. Na maioria das vezes, há um distanciamento entre teorias e práticas pedagógicas, exatamente pela razão de que as ações implementadas estão fora da realidade de quem as elabora. São propostas genéricas sem levar em conta o contexto econômico, social e geográfico de cada região brasileira.

Curso: Pós-graduação - Doutorado em Educação

Palavras-Chave: educação básica ; legislações educacionais; políticas educacionais

Demais autores: DINIZ, ROSIMEIRE FERREIRA

Orientadores: BARATELLA, RICARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: educação básica ; legislações educacionais; políticas educacionais

Trabalho: TRANSIÇÃO PRÉ-ESCOLA/ENSINO FUNDAMENTAL: O USO DOS RELATÓRIOS DESCRITIVOS DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM PARA O PLANEJAMENTO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGENS NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Autor(a): REGATIERI, LAZARA DA PIEDADE RODRIGUES

Introdução: Este resumo versa sobre a temática “TRANSIÇÃO PRÉ-ESCOLA/ENSINO FUNDAMENTAL: o uso dos Relatórios Descritivos do Desenvolvimento e Aprendizagem para o planejamento dos processos de ensino-aprendizagens no 1º ano do Ensino Fundamental I”, desenvolvida no doutoramento em Educação, da Universidade de Uberaba. O objeto da pesquisa decorreu da problematização da realidade identificada na transição de alunos/as da educação infantil para o ensino fundamental. Esta, evidenciou processos de ruptura entre esses níveis de ensino, o abandono do entendimento das particularidades da educação das infâncias, a importância do conhecimento sobre as crianças para o planejamento escolar e as dificuldades que as crianças enfrentam na transição da educação infantil para o ensino fundamental. Nesse contexto, a questão central da pesquisa: Os Relatórios descritivos das crianças oriundas da Educação Infantil têm contribuído para processos ensino-aprendizagem de alunos/as dos 1ºs anos do ensino Fundamental I? As questões complementares: Quais são as práticas utilizadas pelos/as professores/as dos 1ºs anos, que demonstram integração e continuidade dos processos de ensino-aprendizagens no Ensino fundamental I? Objetivo geral, compreender as práticas pedagógicas necessárias frente aos desafios da transição escolar.

Métodos: O processo investigativo consta de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e de campo. A Base teórica da investigação é pautada na Teoria Histórico-Cultural, com aspectos metodológicos a partir de Bogdan e Biklen (1994), Cellard (2008), Tim May (2004), Lakatos (2003) e Minayo (1994) sobre enfoques, métodos e técnicas de pesquisa.

Resultados: A pesquisa encontra-se em andamento, mas já é possível delinear alguns desafios inerentes à transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. O Ensino Fundamental de nove anos – EF, instituído pela Lei nº 11.274, ampliou a duração do ensino fundamental e antecipou a idade de ingresso da criança nesse segmento escolar, sendo a partir dos 6 anos de idade. A implementação da referida Lei exigiu alterações tanto no que se refere às estruturas e organização das escolas, quanto às práticas pedagógicas vivenciadas no cotidiano escolarizado. Nesse contexto, os Relatórios Descritivos do Desenvolvimento e Aprendizagem para o planejamento dos processos de ensino-aprendizagens no 1º ano do Ensino Fundamental I, elaborados durante a Educação Infantil, podem possibilitar acesso ao histórico do desenvolvimento da criança e, com isso, subsidiar o professor em suas atividades pedagógicas.

Conclusão: Acredita-se que esse estudo contribuirá no enfrentamento dos desafios da referida transição, trazendo reflexões sobre o acolhimento das crianças, as dificuldades dos/as professores/as que as acolhe e a continuidade nos processos de ensino-aprendizagens, especialmente em contexto pós-pandêmico e de aprofundamento das desigualdades de escolarização.

Curso: DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

Palavras-Chave: transição; educação infantil; ensino fundamental i

Demais autores:

Orientadores: RODRIGUES, ADRIANA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA-UNIUBE

Subtema: Educação

Palavras-chave: transição; educação infantil; ensino fundamental i

Bolsa: Outra: SEEMG

Trabalho: ENTREVISTA COM PACIENTE POTENCIALMENTE ETILISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Autor(a): SANTOS, EDUARDO HENRIQUE BORGES
Introdução: A entrevista do paciente durante uma consulta é um processo delicado que envolve exímia habilidade do profissional, no âmbito da relação médico-paciente, necessária para que o paciente seja contemplado como uma pessoa integral e humanizada, tendo em vista o modelo biopsicossocial. Ainda assim, há situações em que dados cruciais da história clínica são omitidos ou distorcidos. Portanto, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência do autor, enquanto acadêmico de medicina, na coleta de uma história clínica potencialmente inverídica.
Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, baseado em um relato de experiência, idealizado ao realizar as atividades assistidas propostas pelo componente Saúde e Sociedade II, no curso de medicina, da Uniube. Foram realizadas observações e entrevistas, no decorrer do segundo semestre de 2022. Utilizou-se de revisão bibliográfica sobre a temática em questão.
Resultados: Em uma atividade, a paciente VLAS, do sexo feminino, de 59 anos de idade, foi entrevistada. Durante o diálogo, notou-se que a paciente encontrava-se verborrágica; VLAS descreveu seus hábitos e condições de vida: Boa alimentação, ausência de vícios e prática constante de exercícios físicos. Contudo, ao passo que os descrevia, relatava informações conflitantes entre si. Ademais, a coleta de dados antropométricos e sinais vitais revelou circunferência abdominal (CA) aumentada, Índice de Massa Corporal dentro do espectro de obesidade grau I, pico hipertensivo e baixa massa muscular aparente, com destaque para pernas mais finas que o quadril. Quando indagada acerca do consumo de álcool ou tabagismo, o assunto era rapidamente desviado, de modo a fazê-la deixar de falar sobre si por determinado tempo, ou, em algumas circunstâncias, um fator que levaria à conclusão de etilismo crônico era distorcido. Isso foi evidenciado neste relato: VLAS afirmou que apresentava um inchaço do lado direito abaixo das costelas (hipocôndrio direito), contudo, havia sido diagnosticada com esplenomegalia. Desconsiderando casos de anomalias anatômicas, é provável que tratava-se, na verdade, de uma hepatomegalia, indicativo do abuso de álcool que levou à essa suspeita. Outros fatores também levaram a interpretar seu discurso como potencialmente inverídico, como a proporção de seu corpo, a qual se caracterizava por pernas e coxas finas, quando comparadas à gordura localizada na região abdominal, traço característico do etilismo crônico. Por fim, no momento de sua pesagem, outra pessoa que estava aguardando atendimento direcionou-se à VLAS com a pergunta "não está alterada hoje?".
Conclusão: Assim, foi possível relatar a experiência do autor na coleta da história clínica supracitada, na qual é presumível que a paciente não tenha sido sincera quanto a seus hábitos, o que, sem a devida atenção, poderia levar à coleta de uma história clínica incompleta, de modo a potencializar erros diagnósticos e prognósticos.
Curso: Medicina
Palavras-Chave: médico-paciente; etilismo; história clínica
Demais autores:
Orientadores: BEVILACQUA, VERUSKA VITORIZI
Instituição: UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA
Subtema: Educação
Palavras-chave: médico-paciente; etilismo; história clínica

Trabalho: DOENÇAS INFECCIOSAS TRANSMITIDAS PELA ÁGUA CONTAMINADA

Autor(a): SEGATO, MARIA CLARA DA SILVA

Introdução: A Companhia Operacional de Desenvolvimento, Saneamento e Ações Urbanas - CODAU promoveu de 21 a 25 de março de 2022, no Centro de Educação e Tecnologia Ambiental - CETA um evento em comemoração ao Dia Mundial da Água, na 14ª Semana da Água. De importância mundial, essa temática deve ser trazida para a realidade dos estudantes, pois a água é imprescindível à sustentação da vida. Entretanto, ao avaliarmos as condições para a sobrevivência dos seres vivos em algum ambiente, precisamos, também, examinar a qualidade dos reservatórios hídricos. O objetivo do presente estudo é analisar as representações de discentes em relação ao impacto que o consumo de água contaminada pode provocar na saúde da espécie humana.

Métodos: Os materiais apresentados foram uma Cartilha - "Pelos tramas da cidadania: os recursos hídricos em nossas mãos", um DVD - "Tratamento de efluentes domésticos e reuso de água", um jogo virtual - "Memoágua", jogos de tabuleiro e questionário com questões objetivas.

Resultados: Os sujeitos dessa pesquisa foram 820 visitantes do município de Uberaba, e, para a maioria dos entrevistados, a diarreia (88,90%) e verminoses ou parasitoses (83,78%) são as doenças mais recursivas em caso de consumo de água de má qualidade. Na intenção de investigar as características de abastecimento de água, os entrevistados nesta pesquisa, foram questionados quanto ao acesso à água encanada e constatamos que 778 sujeitos (94,88%) têm essa disponibilidade do recurso hídrico, enquanto 42 sujeitos (5,12%) não possuem água encanada. Quando foram interrogados sobre a conservação da água dentro das residências, 611 sujeitos (74,51%) assinalaram a caixa d'água com tampa como sendo o principal meio de armazenamento; já 20,37% (167 sujeitos) não explicitaram qual forma utilizam; 3,66% (30 sujeitos) indicaram a cisterna; 1,22% (10 sujeitos) admitiram armazenar água em lata com tampa; e 0,36% (03 sujeitos) definiram o tonel de barro como forma de armazenamento. Lembrando que para tal questionamento cada entrevistado poderia nomear mais de uma opção. Sendo assim, fica evidente que o maior percentual está de acordo com o que se acredita ser necessário para uma comunidade urbana que possui estação de tratamento de água e esgoto.

Conclusão: Diante dos resultados coletados, fica evidente a necessidade de políticas públicas que possam garantir à população o direito de acesso ao saneamento básico adequado, de forma que avalize a qualidade da água que chegará às nossas residências. É necessário investir em campanhas educativas e preventivas, uma vez que ficou comprovado nessa pesquisa que há um número expressivo de sujeitos que ignora os riscos de ingerir água de má qualidade e/ou a forma como os alimentos devam ser higienizados antes do consumo. Quando os riscos são conhecidos, tomam-se os cuidados necessários a fim de evitar as enfermidades.

Curso: Licenciatura em Pedagogia. Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação

Palavras-Chave: doenças infecciosas ; água contaminada; saneamento básico

Demais autores: SILVA, LAURA MARIA CRUZ DA; SILVA, LORENA REGINA GOMES; FERREIRA, MARCOS ALEXANDRE; SANTANA, ROSELY BISPO; AGUIAR, SABRINA SANTOS; CHAVES, FÁTIMA GARCIA

Orientadores: BARATELLA, RICARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: doenças infecciosas ; água contaminada; saneamento básico

Trabalho: PROJETO DE VIDA: O NOVO ENSINO MÉDIO NA EJA
Autor(a): SILVA, ALINE GONÇALVES DA
Introdução: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) faz parte do Plano Nacional de Educação (PNE), documento que propõe mudanças na Educação Básica para que aquela se torne mais ordenada à sociedade atual. O Novo Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi implementado em 2022 e tais alterações foram estabelecidas pela Lei Federal 13.415/2017. O currículo passou a ser organizado pela formação geral básica, pelos itinerários formativos e pelo Projeto de Vida, e tem por objetivo proporcionar ao estudante a capacidade de: "valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade". Nesta perspectiva, a matriz curricular da EJA apresentou o componente curricular "Projeto de Vida"
Métodos: O Novo Ensino Médio na EJA é organizado em três módulos distintos com duração de um ano e meio, sendo que a formação geral básica, os itinerários formativos e o Projeto de Vida são ofertados em todos os módulos, sendo componente curricular obrigatório nos três anos de escolaridade do Ensino Médio para a rede estadual de ensino. No componente curricular Projeto de Vida, devem ser consideradas as dimensões da/os constituição/contextos do presente, as aspirações/projeções de futuro e os posicionamentos do estudante enquanto sujeito social e cidadão. Essas três dimensões nortearão os conteúdos a serem explorados, a saber: dimensão pessoal (aprender a se conhecer); social/cidadã (aprender a conviver) e profissional (aprender a fazer).
Resultados: O Projeto de Vida precisa transcorrer de forma ética e o papel da escola é o de aguçar a reflexão sobre as possibilidades dos alunos. Isso significa levar o educando a refletir sobre o impacto de seu projeto na sua vida pessoal, na vida dos seus familiares, na sociedade e na sua vida profissional, ajudando-o a responder perguntas como "Quem sou eu?" "O que eu quero ser?" Sempre buscando o sentido da nossa existência no mundo.
Conclusão: O Projeto de Vida é um dos caminhos que pode contribuir para inserção dos sujeitos na sociedade, criando oportunidades para que cada aluno se dedique ao desenvolvimento de interesses próprios, alcançando metas pessoais e aprendendo a lidar com os seus sentimentos e emoções. Portanto, os alunos recebem apoio para descobrirem seus objetivos pessoais e profissionais, e, por meio de atividades e aulas, os docentes os ajudarão a organizar estratégias para concretizar esses planos.
Curso: Pós-graduação - Mestrado em Educação
Palavras-Chave: projeto de vida; novo ensino médio; eja
Demais autores: NUNES, CELMA MARIA; REIS, ROSA MARIA; OLIVEIRA, TATIANA BORCHES DE
Orientadores: BARATELLA, RICARDO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Subtema: Educação
Palavras-chave: projeto de vida; novo ensino médio; eja

Trabalho: POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE (2014-2024)
Autor(a): SILVA, OLGA CARDOSO DA
Introdução: A proteção do direito à educação, prevista na Constituição Federal de 1988, exige necessariamente a ação do Estado que se utiliza das políticas públicas como mecanismo para concretização dos planos e metas governamentais. Pensar em políticas públicas para educação como um processo político, histórico, cultural e dialeticamente elaborado no íterim dos interesses e dos conflitos de classe é no mínimo um desafio no campo acadêmico brasileiro que busca entender as consequências dessas políticas no contexto social e econômico. No contexto das políticas públicas brasileiras, tem-se o Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei n.º 13.005/2014 que busca, sobretudo, assegurar o direito à educação de qualidade. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é apontar algumas considerações sobre as políticas públicas educacionais, especialmente sobre as metas do Plano Nacional de Educação (2014 - 2024).
Métodos: Levantamentos bibliográficos, análise documental do PNE, estudo dirigido e discussões realizadas na disciplina eletiva "Políticas e legislações educacionais para a educação básica", ministrada no curso de Doutorado em Educação da Universidade de Uberaba.
Resultados: No Brasil, a implantação e execução das políticas públicas acabam sendo um processo complexo que envolve diferentes agentes e interesses, muitos deles, de certa maneira, não explícitos em documentos. Desse modo, evidencia-se neste estudo que as políticas públicas envolvem diferentes agentes sociais e não podem ser consideradas somente como normas, regras restritas aos governantes. Nesse contexto, o PNE estabeleceu 20 metas a serem alcançadas até 2024, sendo que possivelmente parte delas não serão totalmente atingidas, tais como: a) universalização da educação infantil; b) a universalização do acesso à alfabetização até o final do 3.º ano do ensino fundamental; c) oferecimento de educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas; d) a valorização dos profissionais do magistério da educação básica de forma a equiparar o seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, dentre outros.
Conclusão: Essas metas exigem ações coordenadas e integradas da sociedade e em diversas áreas, como investimento em infraestrutura, formação de professores, expansão do acesso à educação, entre outras, o que seria complexo demais para ser executado até o próximo ano (2024). Diante dos números atuais e das condições políticas, sociais e econômicas do Brasil, bem como os cortes orçamentários na área de educação, houve impactos negativos no alcance dessas metas.
Curso: Pós-graduação -Doutorado em Educação
Palavras-Chave: políticas públicas educacionais; plano nacional de educação; metas governamentais
Demais autores:
Orientadores: BARATELLA, RICARDO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Subtema: Educação
Palavras-chave: políticas públicas educacionais; plano nacional de educação; metas governamentais

Trabalho: A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A ESTRUTURAÇÃO DISCIPLINAR E CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO (2004 A 2022)

Autor(a): SILVA, RODRIGO HERMAN DA

Introdução: Este estudo é parte de uma pesquisa de doutorado na área de educação e se propõe a mapear as investigações científicas relacionadas à estruturação disciplinar e curricular no Ensino Médio Integrado (EMI), com base no ensino desenvolvimental.

Métodos: Foram levantadas as produções acadêmicas no Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) no período de 2004 a 2022. O recorte temporal foi estabelecido considerando o Decreto nº. 5.154, publicado em 23 de julho de 2004, que instituiu a possibilidade do ensino profissional integrado ao ensino médio no Brasil. Foram escolhidos quatro descritores com base no objetivo geral da pesquisa.

Resultados: As buscas na BDTD indicaram para o descritor "Ensino Médio Integrado" + "Teoria Histórico Cultural" foi encontrada 1 tese, para o descritor "Ensino Médio Integrado" + "Ensino desenvolvimental" foi encontrada 1 tese, para o descritor, "Ensino Médio Integrado" + "Organização curricular" foram encontradas 1 tese e 7 dissertações e para o descritor "Ensino Médio Integrado" + "Organização didática" foram encontradas 1 tese e 2 dissertações. As teses encontradas são: "Ensino Médio Integrado" + "Teoria Histórico Cultural" "O trato com o conhecimento da cultura corporal no currículo do ensino médio integrado à educação profissional do Instituto Federal Baiano: contribuições para uma educação politécnica de Petry Rocha Lordelo" defendida em 2019 na UFBA sobre a Educação Física no EMI. "Ensino Médio Integrado" + "Ensino desenvolvimental" "Ensino e aprendizagem de Física: contribuições da teoria de Davydov" de Lucas Bernardes Borges defendida em 2016 na PUC - Goiás sobre o ensino da Física no EMI "Ensino Médio Integrado" + "Organização curricular" "Integração no ensino médio: luta hegemônica pela significação do currículo" de Maria Gorete Rodrigues Cardoso defendida em 2017 na UFPA sobre o processo de produção dos discursos de integração na política curricular EMI. "Ensino Médio Integrado" + "Organização didática" "Políticas e planejamento do ensino médio (integrado ao técnico) e da língua estrangeira (inglês): na mira(gem) da politécnia e da integração" de Daniella de Souza Bezerra defendida em 2012 na USP sobre o planejamento curricular dos cursos de EMI/EPT e do planejamento de ensino do Componente Curricular Língua Estrangeira-Ingês.

Conclusão: De forma geral depreende-se uma predominância de estudos relativos à Organização Curricular e Organização Didática em detrimento à Teoria Histórico-Cultural e Ensino Desenvolvimental. Especificamente em relação às teses, foi encontrado apenas 1 documento por descritor indicando que há espaço para pesquisas de doutorado nessa área.

Curso: Doutorado em Educação

Palavras-Chave: teoria histórico-cultural; ensino desenvolvimental; organização curricular

Demais autores:

Orientadores: RODRIGUES, ADRIANA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: teoria histórico-cultural; ensino desenvolvimental; organização curricular

Trabalho: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EAD NO ÂMBITO UAB: O CASO DO POLO UAB DE ITAPORANGA/PB

Autor(a): SOARES, MOISÉS DE ASSIS ALVES

Introdução: O debate sobre formação de professores realizado no âmbito Universidade Aberta do Brasil (UAB) revela uma significativa mudança na realidade de várias regiões do país. Criado em 2005 pelo Ministério da Educação, o Sistema UAB foi integrado ao Sistema Nacional de Educação Superior e a Distância, visando ampliar e interiorizar o ensino superior por meio de instituições públicas para oferecer cursos gratuitos e de qualidade no Brasil. Com a implementação dos cursos de licenciatura, a UAB contribuiu para o fortalecimento do processo de formação de professores na educação básica. O propósito deste trabalho é apresentar resultados referentes a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e sua contribuição para o fortalecimento da Educação à Distância na Região do Vale do Piancó, situado no alto sertão paraibano. A pesquisa foi realizada no Polo de Apoio Presencial Noêmia Lopes da Silva, município de Itaporanga.

Métodos: A pesquisa qualitativa desenvolveu-se a partir da revisão sistemática da literatura, baseada nas recomendações PRISMA-ScR e seus checklists. Os descritores foram os termos “Educação à Distância”; “Universidade Aberta”; “Formação de Professores”, nessa sequência. As teses, dissertações e artigos foram classificados conforme seu Nível de Evidência. O período temporal pesquisado foi de 2018 a 2022. Foram selecionados, entre os trabalhos encontrados, quatro teses de doutorado, quatro dissertações de mestrado e quatro artigos científicos. Desse modo, destacou a contribuição da Educação à Distância no avanço para a educação no Vale do Piancó, sertão paraibano.

Resultados: Entre os achados da pesquisa, os resultados apontaram os aspectos positivos como os pontos de reflexão que levam à busca de melhoria da educação à distância, a partir da UAB. Os achados de pesquisas ainda evidenciam uma resposta positiva à política da UAB com relação à oferta de cursos de formação inicial para professores, para o Vale do Piancó. Este trabalho contribui para o entendimento sobre a política de formação docente no Brasil e suas transformações por meio da criação de um Polo UAB, enquanto política educacional direcionada à expansão do número de vagas no ensino superior na região supracitada.

Conclusão: O trabalho evidencia dados qualitativos que nos dá uma possível conclusão sobre Polo UAB de Apoio Presencial Noêmia Lopes da Silva, ter alcançado seu objetivo principal como política pública indutora da formação docente, no município de Itaporanga e cidades que compõem o Vale do Piancó, o que correlaciona com os descritores da pesquisa “Educação à Distância”; “Universidade Aberta”; “Formação de Professores”. O estudo traz contribuições efetivas para a formação de professores da educação básica, a partir da educação a distância, o que foi relevante para a formação e superação das dificuldades de muitos. Ainda destacou-se também que a EAD teve um papel democratizante e inclusivo no Brasil, a partir do acesso de muitos à universidade pública, com direito a uma formação superior de qualidade.

Curso: Doutorado em Educação

Palavras-Chave: educação à distância; universidade aberta do brasil; formação de professores

Demais autores:

Orientadores: CUNHA, VALESKA GUIMARÃES REZENDE DA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: Educação

Palavras-chave: educação à distância; universidade aberta do brasil; formação de professores

Trabalho: A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE NOÇÕES BÁSICAS DE DIREITO NO ENSINO MÉDIO - UMA PERSPECTIVA PELAS LENTES DO PROJETO ADEM

Autor(a): TOLEDO, ISABELA GRIZANTE

Introdução: Aprender Direito no Ensino Médio (ADEM) é um projeto de extensão da Universidade de Uberaba (UNIUBE). O projeto nasce em 2018 e segue desde então pelo impulso de docentes e discentes do curso de Direito que compartilham da ambição de estreitar as relações entre os estudantes do ensino médio e o ordenamento jurídico pátrio, através do ensino das principais temáticas do Direito, com o foco de contribuir para a efetivação do direito à educação, previsto constitucionalmente pelos artigos 6º e 205, bem como no §5º da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96. No ano de 2019, dado início as atividades, visando a melhor compreensão do público-alvo, as matérias tratadas foram divididas em uma "Linha do Tempo dos Direitos da Pessoa Humana", relacionando as fases da existência humana, da concepção até pós a morte e os direitos respectivamente garantidos em cada um destes estágios, a saber: noções gerais de direito constitucional, direitos humanos, acesso à justiça, estatuto da criança e do adolescente, o jovem no mercado de trabalho, direito civil, direito do consumidor, e demais temas. Pelo período de atuação, é possível considerar que, diante da complexidade da vida humana, ter acesso a noções básicas de direitos e deveres é meio e garantia para concretizar o desempenho da cidadania.

Métodos: A metodologia do projeto ADEM é focada para além da aula expositiva, trazendo a utilidade e conhecimento do Direito aplicados no dia a dia, de modo que os alunos entendam enquanto cidadãos seus direitos e deveres em sociedade por meio de casos concretos. Com isso, é realizado um ensino participativo do conteúdo, incentivando a manifestação de todos os presentes (alunos, professores, convidados externos, graduandos etc.). Sendo assim, os graduandos do projeto vão até as escolas parceiras e realizam aulas, palestras, debates, teatros, júris simulados, simpósios, desenvolvimento de postagens e vídeos nas redes sociais sobre os temas explanados, seguindo, portanto, a proposta de tornar ativa as aulas teóricas.

Resultados: Como resultante da metodologia aplicada, o projeto ADEM percebe o desenvolvimento de um espaço seguro, que em decorrência gera um maior engajamento e absorção dos alunos frente aos conteúdos passados e a partir disso é possível discutir e engajar o pensamento crítico reflexivo sobre situações jurídicas e suas resoluções no mundo real, relacionadas diretamente à violação de Direitos e Garantias Fundamentais. Ademais, por meio do trabalho realizado é possível notar o desenvolvimento do conhecimento, oratória, escrita, comprometimento e responsabilidade dos envolvidos.

Conclusão: O projeto de extensão ADEM busca proporcionar uma experiência valiosa para seus extensionistas, alunos do ensino médio abarcados e comunidade em geral alcançada, por considerar que ter conhecimento das noções de direito e deveres se torna uma ferramenta de cidadania frente aos cenários de adversidades e responsabilidades cotidianas, formando uma sociedade mais consciente de suas garantias e escolhas.

Curso: DIREITO

Palavras-Chave: direito; direitos humanos; educação

Demais autores: TOLEDO, ISABELA GRIZANTE; ISABEL, CAROLINA COSTA DE SANTA; PEDROSA, JUSSARA MELO

Orientadores: PEDROSA, JUSSARA MELO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: direito; direitos humanos; educação

Trabalho: CUIDADOS PALIATIVOS: A VALORIZAÇÃO DA VIDA EM SUA TERMINALIDADE

Autor(a): TOSTA, CÍNTIA GOMIDE

Introdução: Os estudos e as práticas em Cuidados Paliativos (CP) são recentes, remontam a década de 60 no Reino Unido, e a pioneira foi a médica, assistente social e enfermeira Cicely Saunders. O trabalho desta precursora, incluía as ações de: assistência, ensino e pesquisa. A partir da iniciativa de Saunders, o movimento e as ações em prol dos CP se ampliaram conquistando complexidade, interdisciplinaridade e visibilidade. No Brasil, a prática tem ganhado ascensão desde o final da década de 90 e, entre as profissões envolvidas em sua realização, destaca-se a Psicologia. Foi nesta perspectiva, de refletir sobre o papel da Psicologia nos Cuidados Paliativos, que o componente curricular Prática Profissional Assistida delineou um de seus campos de trabalho com os discentes. O objetivo do presente estudo é compreender os princípios em Cuidados Paliativos e os planos terapêuticos nos campos emocional, físico, social e, até mesmo, espiritual.

Métodos: As aulas semanais que privilegiavam as metodologias ativas e participativas, permeadas por uma relação dialógica, afetuosa e problematizadora com os alunos, acrescidas de fidedigno e atual material de estudo - levantamento em artigos na base de dados SCIELO e no portal de periódicos da CAPES - e de reflexões pessoais sobre a qualidade e não na duração da vida, a vida, a morte, o envelhecimento e os cuidados necessários para cada fase da existência humana, com ênfase na terminal, nortearam o trabalho.

Resultados: À medida que as aulas transcorriam, os estudos sobre Cuidados Paliativos foram se desenhando, ganhando corpo e densidade e envolvendo o alunado em uma reflexão a respeito da longevidade, da terminalidade da vida e do papel fundamental do psicólogo em todo esse processo. Os alunos, em sua maioria, se engajaram no estudo, que era por muitos algo novo, desconhecido, e demonstraram interesse em conhecer mais sobre o conteúdo e a prática do psicólogo que atua neste campo.

Conclusão: A temática Cuidados Paliativos, trabalhada no componente curricular Prática Profissional Assistida despertou interesse e atenção de vários estudantes que se engajaram nas aulas e no estudo por este assunto - complexo, sensível e necessário. Salientamos a importância de se trabalhar o conteúdo também em outros componentes curriculares do curso de Psicologia, como por exemplo, Psicologia do Desenvolvimento, visto o aumento da longevidade da população associado à genética do envelhecimento, bem como em decorrência da pouca discussão em nossa cultura sobre a terminalidade da vida e a morte compreendida como "a última experiência do viver".

Curso: Bacharelado em Psicologia

Palavras-Chave: cuidados paliativos; psicologia; prática profissional assistida

Demais autores:

Orientadores: BARATELLA, RICARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: cuidados paliativos; psicologia; prática profissional assistida

Trabalho: METODOLOGIA DO ENSINO DE BIOLOGIA: METODOLOGIAS ATIVAS E ENSINO HÍBRIDO

Autor(a): VELOSO, JANAÍNA DANIELLE RAMOS

Introdução: O curso de Especialização em Metodologia do Ensino de Biologia para a Educação Básica nasceu de uma demanda formativa da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), por meio do Edital nº 001/2022. Trata-se de um curso que visa a formação de professores/as que atuam no contexto da Educação Básica, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Entende-se que o ensino híbrido acontece quando mesclamos períodos online com períodos presenciais na educação e que as metodologias ativas são processos de aprendizagem em que os alunos participam ativamente da construção do conhecimento. Dessa forma, a disciplina “Metodologias ativas e ensino híbrido” deste curso traz diversas reflexões dentro de uma proposta de trabalho inovadora e criativa, apresentando de forma clara e objetiva algumas estratégias de como realizar as metodologias ativas nas práticas pedagógicas, promovendo, assim, maior engajamento dos alunos nas aulas teóricas e práticas, por meio de participação mais ativa, colaborativa e significativa. O objetivo do presente estudo é oportunizar qualificação profissional de professores e capacitá-los nas disciplinas de Ciências e Biologia para atuar na docência nos Ensinos Fundamental e Médio, aprimorando o ensino híbrido diante de suas práticas educativas.

Métodos: Com uma abordagem dinâmica e voltada para a prática, a disciplina “Metodologias ativas e ensino híbrido” dispõe de metodologias que valorizam a correlação de processos de ensino construída na prática, com conhecimentos alicerçados na interação, na Gamificação, Rotação por estação, Sala de aula invertida, Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) também conhecida como Projetc Based Learning (PBL), entre outros. Com essas metodologias, os alunos aprendem por meio da execução de projetos práticos, e não pela apresentação de conteúdos e lições.

Resultados: Conforme a Lei 13.415/2017, que trata da Reforma do Ensino Médio, cabe aos estados e municípios adequar seus currículos à Reforma e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ainda de acordo com a mesma lei, o Novo Ensino Médio passa a ser dividido em cinco itinerários formativos: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, e Formação Técnica e Profissional. Nesse sentido, por meio do ensino híbrido e das práticas das metodologias ativas, oportuniza-se a aprendizagem eficaz ao desenvolver e executar os projetos.

Conclusão: O ensino híbrido é uma das maiores tendências da educação no século XXI, cuja metodologia tem como objetivo aliar métodos de aprendizado online e presencial. É um processo contínuo de aprendizado em que se trabalha conjuntamente os métodos online e offline. O ensino híbrido é responsável por captar o que existe de bom em cada ambiente para potencializar as práticas educativas, desenvolvendo a autonomia dos educandos, além de incentivar a interação dos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem.

Curso: Pós-graduação - Especialização em Metodologia do ensino de Biologia

Palavras-Chave: metodologias ativas; ensino híbrido; trilhas de futuro

Demais autores:

Orientadores: BARATELLA, RICARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Educação

Palavras-chave: metodologias ativas; ensino híbrido; trilhas de futuro